



FIGURA 1. *Leptospermum scoparium* "Snow White". Foto: Stickpen (Licença CC)

Catarina Barreto
Lígia Salgueiro

Faculdade de Farmácia da Universidade de
Coimbra e CIEPQPF
Coimbra, Portugal

Endereço para contacto:

Lígia Salgueiro
Faculdade de Farmácia
Pólo das Ciências da Saúde
Azinhaga de Santa Comba
3000-548 Coimbra, Portugal
ligia@ff.uc.pt

O contributo da fitoterapia na cicatrização de feridas

Resumo

A pele é a primeira linha de defesa do corpo humano. Quando surge uma ferida há uma descontinuidade celular e anatómica de um tecido e por isso há maior suscetibilidade a infeções e outros tipos de agressões. A cicatrização da ferida é um processo fisiológico complexo e dinâmico, que se pode dividir em quatro fases: Homeostase; Inflamatória; Proliferativa; Remodelação.

Os produtos de origem natural, particularmente, vários tipos de extratos vegetais e/ou compostos isolados têm demonstrado grande potencial no tratamento de feridas. Em alguns casos, o tratamento convencional pode não ser suficiente para a cicatrização completa das feridas, por exemplo, devido à resistência a antibióticos. A fitoterapia tem demonstrado um enorme potencial na cicatrização de feridas, quer como adjuvante, quer como alternativa à medicina convencional com eficácia demonstrada em ensaios *in vitro* e *in vivo* e em ensaios clínicos.

Assim, este artigo tem como objetivo não só abordar o tema das feridas e fatores que condicionam a sua cicatrização, como também fazer uma revisão sobre os benefícios de alguns produtos naturais, como o mel de *Leptospermum scoparium* e extratos de diversas plantas, nomeadamente, *Rosa rubiginosa*, *Centella asiatica*, *Aloe vera*, *Curcuma longa* e *Matricaria recutita*.

Palavras chave

Fitoterapia, feridas, cicatrização, ensaios *in vitro* e *in vivo*, ensaios clínicos.

La contribución de la fitoterapia en la cicatrización de heridas

Resumen

La piel es la primera línea de defensa del cuerpo humano. Cuando se produce una herida hay una discontinuidad celular y anatómica de un tejido y en consecuencia una mayor susceptibilidad a infecciones y otro tipo de agresiones. La cicatrización de la herida es un proceso fisiológico complejo y dinámico, que se puede dividir en cuatro fases: homeostasis, inflamatoria, proliferativa y de remodelación.

Los productos de origen natural, particularmente, varios tipos de extractos vegetales y / o compuestos aislados, han demostrado un gran potencial en el tratamiento de las heridas. En algunos casos, el tratamiento convencional puede no ser suficiente para la cicatrización completa de las heridas, debido por ejemplo a la resistencia a los antibióticos. La fitoterapia ha demostrado un enorme potencial en la cicatrización de heridas, ya sea como adyuvante, o como alternativa a la medicina convencional, con eficacia demostrada en ensayos *in vitro* e *in vivo* y en estudios clínicos.

Este artículo tiene como objetivo no sólo abordar el tema de las heridas y factores que condicionan su cicatrización, sino también hacer una revisión sobre los beneficios de algunos productos naturales, como la miel de *Leptospermum scoparium* y extractos de diversas plantas, en particular, *Rosa rubiginosa*, *Centella asiatica*, *Aloe vera*, *Curcuma longa* y *Matricaria recutita*.

Palabras clave

Fitoterapia, heridas, cicatrización, ensayos *in vitro* e *in vivo*, ensayos clínicos.

The contribution of phytotherapy in wound healing

Abstract

The skin is the first line of defense of the human body. When a wound is formed there is a disruption of the cellular and anatomic continuity of a tissue and therefore greater susceptibility to infections and other types of aggressions. Wound healing is a complex and dynamic process, which can be divided into four phases: Homeostasis; Inflammatory; Proliferative; Remodeling.

Natural products have shown good potential in wound treatment. Also, various types of plant extracts and/or plant isolates have demonstrated good efficacy. Sometimes, the conventional treatment is not enough for complete wound healing, for example due to antibiotic resistance. The phytotherapy has demonstrated enormous potential in treating wounds either as an adjuvant or as an alternative to conventional medicine with demonstrated efficacy *in vitro* and *in vivo* assays and in clinical trial.

The purpose of this article is not only to address the issue of wounds and the factors that influence healing but also do a review about natural products as *Leptospermum scoparium* honey and extracts of many plants such as *Rosa rubiginosa*, *Centella asiatica*, *Aloe vera*, *Curcuma longa* and *Matricaria recutita*.

Keywords

Phytotherapy, wounds, wound healing, *in vitro* and *in vivo* assays, clinical trials.